



Atualidades

● "Que Alívio"

A taxa de miséria no país atingiu o seu nível mais baixo desde 1992. Esse é um dos resultados da pesquisa "Miséria em Queda - Mensuração, Monitoramento e Metas", feito pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) com base nos dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio).

Segundo o Centro de Políticas Sociais da FGV, a Pnad demonstra que a renda domiciliar per capita de todas as fontes (trabalho, aluguéis, programas sociais e outros componentes que integram o rendimento de uma família) teve aumento real (já descontado o crescimento populacional) de 2,8% em 2004.

A FGV vê avanços nos indicadores sociais do país. "Houve uma queda espetacular no índice de pobreza em 2004, movida pelo aumento da ocupação, redução da desigualdade de renda do trabalho e pelo aumento de transferências focalizadas do estado", afirma o economista Marcelo Néri, coordenador do Centro de Políticas Sociais.

Na avaliação de Néri, o ponto central da pesquisa da FGV, que será divulgada oficialmente amanhã, é a geração de indicadores sociais baseados na renda familiar per capita, que norteia toda a literatura de bem-estar social e de pobreza, em particular. "Esses indicadores permitem sintetizar uma série de fatores que acontecem no mercado de trabalho e nos programas sociais e que são objeto de acalorado debate nacional e de acordos internacionais."

28/11/2005

Comente esta notícia!

Nome:

Comentário:

Seu e-mail:

Veja os comentários inseridos:

Michael
WAAAL!!
mforkert@hotmail.com

 **VOLTAR**

Copyright © 2004. www.rplib.com.br . Todos os direitos reservados - Desenvolvimento: www.biz4you.com.br